

UNAVEM III

CTm 5 (PO)



CANCIONEIRO

TOCAM TAMBORES
(Hino da CTm 5)

**TOCAM TAMBORES NO PEITO DESTA GENTE
SÃO SIM SENHOR UMA TROPA BEM DIFERENTE
QUINTA COMPANHIA DE TRANSMISSÕES VALENTE
TOCAM TAMBORES NO PEITO DESTA GENTE!**

Oh vento d'África quente
que mais uma vez nos chamas,
leva-nos para poente
e trás manhãs mais calmas
EM ANGOLA, EM ANGOLA!

Oh terra vermelha ferida
deixa-nos aplacar tua dor;
semear esta paz renascida
e que das cinzas nasça uma flor!
EM ANGOLA, EM ANGOLA!

Oh gente irmã e amiga
ouve estas palavras sentidas:
o passado é coisa antiga,
cosa triste das nossas vidas...
EM ANGOLA, EM ANGOLA!

ABRANTES, 15MAI 95

Letra e Música : José Morgado

TEMPO DE ESPERANÇA

Outra missão vai começar
Rostos novos, outros antigos
Mas o azul é sempre o mesmo a brilhar!
È TEMPO DE PARTIR AMIGOS
É TEMPO DE ESPERANÇA AMIGOS!
É TEMPO DE PARTIR...
E quando estiveres no ar
Pensando no outro lado
Olha na janela, o céu azul a brilhar!
É TEMPO DE ESQUECER AMIGO
É TEMPO DE ESPERANÇA AMIGO!
É TEMPO DE ESQUECER...
E quando a lonjura te abalar
E a tristeza te consumir
Estará alguém de boina azul ao teu lado! (e então:)
É TEMPO DE SORRIR AMIGO
É TEMPO DE ESPERANÇA AMIGO!
É TEMPO DE SORRIR...

Stª Margarida, 11MAI95

Letra Música: José Morgado

SAUDADE

Lua, Lua,
és tão bela deste lado
Tua luz, luz tão brilhante
Neste mar prateado
Mas não me fazes sentir mais feliz
Não te podes rir assim de mim
Porque estou só,
Sabes eu sou do outro lado!

É NO NORTE QUE O MEU CORAÇÃO BATE!
NESSE PEQUENO RECTÂNGULO NA OUTRA PARTE
É UM PEQUENO JARDIM À BEIRA MAR
ESSE PEQUENO RECTÂNGULO DA OUTRA PARTE!

Mar, oh mar sagrado
Porque ruges assim para mim
Tuas ondas, orladas de espuma
Morrem num renascer sem fim
Corta-me a pele o vento salgado
Saltam-me lágrimas prenhes de Saudade
Porque estou só
Sabes eu sou do outro lado!

ABRIL DE 1993, A navegar para Moçambique, a bordo do navio MANOLLIS LIMASSOL

Letra e Música: José Morgado

DRAGAZANI

ERA UM BARCO VELHO E IMUNDO
DRAGAZANI SE CHAMAVA
MAS QUE HITÓRIA D'OUTRO MUNDO
DA ROMÊNIA NAVEGAVA

Portugal o seu destino
Carregar o material
Que não era clandestino
Era muito especial
Foi um grande desatino
Esta situação de fossa
Só faltou fazer o pino
Para fazer andar a carroça!

A marinhagem até fez greve
E os motores sempre a parar
E partida que seria breve
Não parou de se adiar
Quando enfim desatracou
E os adeuses estavam dados
O sol pouco durou
Na ponte ficaram parados!

E o Couto desatinado
Não parava de telefonar:
O que se passa nesse lado
Vocês estão mas é a brincar!
E até no mar alto
As coisas não melhoraram
Corações em sobressalto
Quando as máquinas pararam...

E já no cais em Luanda
O triste fado continuou
A estiva desta banda
Só a Quanza trabalhou
E agora vamos a ver
Se o azar está a acabar
Mais quadras não vão caber
Nesta saga de pasmar!

VIANA, 28MAI95

Letra e Música: José Morgado

O VOO 201

O VOO 201 NÃO ERA UM VOO NORMAL
TRAZIA CÁ CADA UM
ERA GENTE MUITO ESPECIAL
O VOO 201 NÃO ERA UM VOO NORMAL
TRAZIA CÁ CADA UM
ERA GENTE DE PORTUGAL

Trajando verde mesclado
Num azul que fica bem,
os homens do camuflado
partindo para UNAVEM!

No quente da briza que faz
em Angola enfim desceram.
Abriu-se a porta e saíram
mais uns soldados da Paz!

VIANA, 26MAI95

Letra: Da Malta
Música : Zê Morgado

FADO AZUL

**É SEMPRE O MESMO FADO
ESTA VIDA DE MILITAR
DISPONÍVEL P'RA QUALQUER LADO
É O NOSSO MODO DE AQUI ESTAR**

**Acreditem esposas e mães
e que entendam também os civis.
São os nossos valores, ideais
contra as mentiras mais vis.**

**Não precisam compreender
nossos motivos ou intenções.
Nós só queremos defender
nossa essência, convicções.**

**E se a morte nos apanhar
na longura da missão:
são azares de militar
homem digno desta Nação!**

STª Margarida, 24MAI95

Letra e Música: JOSÉ MORGADO

VIANA PARA O INFERNO

De que vale a boina azul
e o lenço ao pescoço,
se não há cerveja
para beber ao almoço.
E a água falta,
o bedum é mato.
O que vale é esta malta
ter raça de facto!

QUERO É QUE A LOURINHA
ME REFRESQUE NESTE INVERNO
E MANDAR VIANA PARA O INFERNO

De que vale a minha vida
outrora de play-boy,
se não saio lá para fora
e até o Ruca não foi.
Só tenho você
no meu pensamento.
E a sua ausência
é todo o meu tormento...

QUERO É QUE A LOURINHA
ME REFRESQUE NESTE INVERNO
E MANDAR VIANA PARA O INFERNO

À noite não sei
para onde me virar.
Não suporto mais
ouvir tanto rressonar.
Mosquitos atraentes
procurando repelentes,
cantores barulhentos
desafiam turbo-lentos

QUERO É QUE A LOURINHA
ME REFRESQUE NESTE INVERNO
E MANDAR VIANA PARA O INFERNO

VIANA, 27MAI95

Letra : Da Malta
Música . R. Carlos

A ENTREVADINHA

VAIS PARTIR
AS DUAS PERNAS
QUANDO UM DIA CAÍRES DE PATINS.
VAIS FICAR
TODA ENTREVADA
QUANDO UM DIA CAÍRES NA ESCADA.

Era uma tibia partida, uma fractura,
exposta com uma ligadura.
Uma cacetada bem mandada no nariz,
escorregaste e foi por um triz.
Os dentes rachados
e os lábios bem inchados,
e os cornos bem amachucados.

VAIS PARTIR
QUATRO COSTELAS
ESCORREGASTE A LIMPAS JANELAS.
VAIS MORRER
NUMA AMBULÂNCIA
A CULPA DA CASCA DE MELÂNCIA.

E já no hospital, quando ias ser operado,
por azar foste autopsiado.
E dentro da morgue quando estavas no caixão,
entalaram-te ainda uma mão.
E já no velório quando estavas rijo e fixo,
na carola te caiu um crucifixo.

VAIS DESCER
PARA A TUA COVA
E O COVEIRO DEU-TE UMA SOVA.
COMO A PENA
NÃO FOSSE LEVE
S. PEDRO TINHA DE ESTAR DE GREVE.

CIMENTO

Quero um saco de cimento p'ra grudar !
QUERO UM SACO DE CIMENTO P'RA GRUDAR !
Este espírito de corpo exemplar !
ESTE ESPÍRITO DE CORPO EXEMPLAR !

Oçam esta história que vos vamos contar:
OIÇAM ESTA HISTÓRIA QUE VOS VAMOS CONTAR:
Dos que trabalham e dos que estão a olhar!
DOS QUE TRABALHAM E DOS QUE ESTÃO A OLHAR!

Quero carga aos ombros, não me deixem parar!
QUERO CARGA AOS OMBROS, NÃO ME DEIXEM PARAR!

Dêem um saco ao homem para ele ajudar!
DÊEM UM SACO AO HOMEM PARA ELE AJUDAR!
E mais um escadote p'ro chão ele chegar!
E MAIS UM ESCADOTE P'RO CHÃO ELE CHEGAR!

BELAS, 30MAI95

Letra : DA MALTA
Música: JOSÉ MORGADO

PEDRA

VAMOS CARREGAR BEM ESTA BRITA
O QUE É PRECISO É PEDRA ACREDITA
VAMOS CARREGAR BEM ESTA BRITA
O QUE É PRECISO É STONE ACREDITA
MAS QUE VIDA MALDITA
NESTA PARADA DESDITA
MAS QUE VIDA MALDITA
NESTA PARADA DO RITA

Gravilha e seixo aos montes.
O suor cai-nos das fontes.
Avançam blocos p'ra rotunda.
Só pó e brita, isto é desbunda.

Ruas brancas cor de giz
e a parabólica xis.
O campo quase pronto,
mais parece um conto.

Depois de tanto arranhar
p'ra Luanda queremos zarpar.
O futuro é para aguardar
e a esperança é p'ra ficar.

BELAS, 10JUN95

Letra: DA MALTA
Música: JOSÉ MORGADO

AGORA É ESTA CASA

**AGORA É ESTA CASA ONDE TENS DE MORAR
ESQUECE A OUTRA O ACONCHEGO DO LAR
ESTA FAMÍLIA QUE ESTÁS A FORMAR
É BEM DIFERENTE DA OUTRA ALÉM MAR**

**Nesta cama só
Cercados de solidão
Os sonhos são como o pó
Que entranha o coração**

**Na bruma de areia
Em que às vezes te perdes
Esquece a voz de sereia
Que te chama para sonos leves**

Belas, 31MAI95

**Letra : Jose Morgado
Música : José Morgado**

SURUCUCU

CUIDADO, HÁ POR AÍ SURUCUCU!
CUIDADO NÃO VÁ ELA MORDER-TE NO TU!

Lá no sítio onde o outro foi mictar,
onde eu também vou defecar:
Cuidado!

Não sei se foi do tiro ou da pá,
só sei que ela não voltará:
Cuidado!

Queira Deus que alguém esteja p'ra apontar,
seja Moreira ou Gentil p'rá cobra matar:
Cuidado!
E logo chegou o Chefe a gritar:
" mas que gaita é esta porque foste disparar! "
Cuidado!

Quando Comandante chegou a estrilhar,
logo viu a "bicha" e entendeu concordar!
Cuidado!

CUIDADO, HÁ POR AÍ SURUCUCU!
CUIDADO NÃO VÁ ELA MORDER-TE NO TU!
CUIDADO!

BELAS, 13JUN95

Letra: HOMYNECK & C^a
Música: JOSÉ MORGADO

SURUCUCU

**CUIDADO, HÁ POR AÍ SURUCUCU!
CUIDADO NÃO VÁ ELA MORDER-TE NO TU!**

Lá no sítio onde o outro foi mictar,
onde eu também vou defecar:

Cuidado!

Não sei se foi do tiro ou da pá,
só sei que ela não voltará:

Cuidado!

Queira Deus que alguém esteja p'ra apontar,
seja Moreira ou Gentil p'rá cobra matar:

Cuidado!

E logo chegou o Chefe a gritar:

" mas que gaita é esta porque foste disparar! "

Cuidado!

Quando Comandante chegou a estrilhar,
logo viu a "bicha" e entendeu concordar!

Cuidado!

**CUIDADO, HÁ POR AÍ SURUCUCU!
CUIDADO NÃO VÁ ELA MORDER-TE NO TU!
CUIDADO!**

BELAS, 13JUN95

**Letra: HOMYNECK & C^a
Música: JOSÉ MORGADO**

ESTE LUGAR

O QUE SE PASSA AQUI NESTE LUGAR
SERÁ QUE A TERRA MUDOU SEM AVISAR
SERÁ QUE DÁ P'RA ACREDITAR
SE AINDA HÁ POUCO SÓ HAVIA LUAR

O QUE SE PASSA AQUI NESTE LUGAR
SE AINDA HÁ POUCO SÓ HAVIA LUAR
SERÁ QUE A TERRA MUDOU SEM AVISAR
SERÁ QUE DÁ MESMO P'RA ACREDITAR

Em dez dias tudo mudou,
foram mil esforços num corpo só.
Nem noite nem dia, só pó,
amassando vontades sem dó.

Não há um minuto a perder,
tudo se pode quando se quer.
É como o amor de uma mulher.
É tudo o que um homem quiser.

BELAS, 20JUN95

Letra e Música: José Morgado

CHEGAM NOVAS

**CHEGAM NOVAS DA "METRÓPOLE"
TENHO MEDO QUE NÃO SEJA A MINHA HORA
DE VER O TEU NOME ESCRITO NUM ENVELOPE
SE CALHAR EU VOU-ME EMBORA**

**Mas a ânsia de te ler
é mais forte q'este amor,
Empurrou-me para ver
sem me importar com a dor.**

**Pequeno coração a bater,
olhos nervosos a procurar.
Suores frios a escorrer,
na esperança de te encontrar.**

**Alegria ou tristeza
oscilam incertas na balança.
O que custa é a incerteza,
mas há uma réstia de esperança.**

BELAS, 19JUN95

Letra e Música: José Morgado

BIDOING!

**BADUM BADUM BADUM
BIDOING BIDOING BADERA
BADUM BADUM BADUM
BIDOING BIDOING BADERA**

**FUI AO TU A UMA GALINHA
MAS NÃO FOI POR TER TENSÃO
FOI PELO PRAZER QUE TINHA
DE PÔR UM GALO CABRÃO**

**OS PEIDOS SÃO COMO AS POMBAS
QUANDO POISAM NOS BEIRAIS
AS POMBAS REGRESSAM SEMPRE
OS PEIDOS NÃO VOLTAM MAIS**

**AO PUCAR O AUTOCLISMO
O CAGALHÃO ESTREMECEU
OLHOU PARA MIM COM CINISMO
DISSE-ME ADEUS E DESCEU**

**O CARACOL É UMA AVE
QUE DESLIZA NO ORVALHO
DÁ CURVAS A CENTO E VINTE
À CARACOL DO CARVALHO**

OLHOS ABERTOS

Houve história igual lá p'ra Moçambique:
correr p'ra o WC foi um grande despique!
Também aqui em Belas
é que foram elas.
Mezinhas e receitas,
p'ra acabar com as maleitas.

Diz-se à boca cheia, não levem a mal:
"que saudade que eu já tenho de fazer normal!"
Nós já estamos fartos
de estar D'Olhos Abertos!
E o buraco está cheio,
não sei se acerto no meio!

BELAS, 28JUN95

Letra e Música: José Morgado

QUERO-TE

**QUERO OUVIR-TE AMOR
QUERO TOCAR-TE AMOR
QUERO SENTIR O TEU CHEIRO
QUERO SER O TEU FEITICEIRO**

**Mil palavras não bastam
para te dizer o que quero.
Mil silêncios não matam
este corpo em desespero.
Quero-te tanto...**

**Quando te tocar de novo
num amanhã de incerteza,
dir-te-ei a meu modo:
és a minha princesa!
Quero-te tanto...**

BELAS, 6JUL95

Letra e Música: José Morgado

UNAVEM III

CTm 5 (PO)



CANCIONEIRO